

CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE BIOLOGIA NA PREVENÇÃO DA AIDS

Ferreira, André Dourado¹

Oliveira, Cynthia Ranniell Andrade de ²

Esquerdo, Andreza Pinto²

Silva, Antônia Elioneida Vituriana²

Carvalho, Quitéria Clarice Magalhães³

Introdução: A escola se encontra como um cenário ideal para a discussão de temas de relevância para a saúde pública, especialmente no que diz respeito a Doenças como HIV/AIDS. Nas escolas de ensino médio encontram-se uma concentração enorme de adolescentes e é nesta fase da vida que os mesmos se iniciam sexualmente, importante via para contaminação com o HIV. A escola é o espaço de socialização do saber, sendo o espaço em que há trocas de informações e onde estas podem ser divulgadas e debatidas. No que diz respeito ao material de apoio à prática docente, o livro didático tem exercido papel fundamental no desenvolvimento curricular das disciplinas e serve como referência teórica e metodológica para os professores, na medida em que cumpre o papel de organizador e orientador da sequência dos conteúdos e atividades a serem desenvolvidas.¹ Considerando essa afirmativa, o ensino de Biologia pode ser desenvolvido com enfoque na Educação em Saúde, ou seja, de forma que leve os estudantes a refletirem acerca do conceito e da promoção de saúde e da prevenção de doenças. No caso estudado, na prevenção da AIDS. Uma pesquisa feita pelo Datafolha em 1993 concluiu que 82% dos adultos que têm filhos aprovam a realização de orientação sexual nas escolas. Salientamos o papel do enfermeiro e o caráter educador principalmente em escolas, espaço indicado para exequibilidade do Programa Saúde nas Escolas (PSE). **Objetivo:** Analisar o conteúdo dos livros de Biologia no ensino médio adotados pela escola estudada, e sua interface com a prevenção do HIV/AIDS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico de natureza qualitativo onde se realizou a análise dos conteúdos relacionados à temática estudada, registrados nos livros de Biologia adotados em uma escola de ensino médio no Estado do Ceará. O cenário da pesquisa foi Município de Guaiúba- CE, região metropolitana do Estado, especificamente numa escola estadual de ensino médio. A escola funciona há 84 anos e em 2011 apresenta no seu quadro docente 30 professores distribuídos em 28 turmas nos turnos manhã, tarde e noite. O quadro discente é formado por 1250 estudantes. Quanto à coleta de dados, foi realizada em março de 2011. O conteúdo extraído dos livros didáticos foi organizado com base nos objetivos propostos e apresentados em quadros. Foram analisados os conteúdos dos livros Conceitos de Biologia (Amabis e Martho, 2008). Biologia Hoje (F. Gewandsnajder, 2005) e Bio (Sônia Lopes, 2008), adotados na escola de 2008 a 2011 que faziam referência à temática estudada. A técnica utilizada foi a análise de conteúdo de BARDIN.² A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará e todas as informações do conteúdo dos livros foram com autorização expressa do diretor da escola. **Resultados:** A análise dos livros

¹ Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará – andredourado2005@hotmail.com – (85) 85569515

² Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

³ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Docente no Centro Universitário Estácio do Ceará.

foi realizada aplicando a análise de conteúdo, que representa um instrumento de pesquisa científica com múltiplas aplicações e procedimentos. Tais procedimentos são criteriosos, com muitos aspectos observáveis, mas que colaboram bastante no desvendar dos conteúdos de seus documentos. Trabalhou-se nesta perspectiva. O primeiro livro analisado foi o Bio (Lopes, p. 157, 213, 214), onde a autora descreve o HIV/AIDS apenas como uma doença sexualmente transmissível e que ao tratar da reprodução de um retrovírus, traz à tona o HIV como exemplo. Na página 214, a autora aborda os vírus e a saúde humana. Quanto ao HIV, vem detalhando o modo de transmissão, características e medidas profiláticas. À análise do conteúdo descrito no livro, percebe-se que a autora faz uma abordagem acerca do HIV, obedecendo a critérios puramente didáticos. Tratam da AIDS, de forma superficial, apresentando as características da doença, modos de transmissão e medidas profiláticas. A expressão “medidas profiláticas” pode tornar o texto de difícil compreensão para os estudantes. A autora não direciona as medidas preventivas e nem foca a importância da temática para a Saúde Pública, tampouco faz referência às ações de educação para a saúde, como a importância de palestras, panfletagens e projetos direcionados a prevenção e incentivo às pessoas fazerem o teste de HIV. O segundo livro, Biologia Moderna que tem como autores Amabis e Martho (255, 256), aborda como tema principal a reprodução viral e exemplifica o HIV. Inicia resgatando um pouco da história do HIV e parte para a descrição da estrutura viral, a forma de contágio, sintomas da doença, prevenção, formas de tratamento, como funciona o tratamento nas células e dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre as estatísticas dos casos. À luz da análise, as descrições do livro 2 acerca do HIV/AIDS são semelhantes ao livro anteriormente estudado. No entanto, traz um aspecto novo, tratando-se da prevenção, foi o tratamento das gestantes portadoras do HIV com antivirais que é uma prevenção para a criança. Biologia das células é o terceiro livro adotado pelos professores da escola estudada traz em seu escopo um quadro com doenças sexualmente transmissíveis, citando a AIDS como uma delas. Faz uma apresentação da doença, mostrando a causa, como ocorre a infecção, as formas de transmissão e tratamento. Em nenhum momento fez alguma abordagem acerca da prevenção. Biologia dos Organismos dos mesmos autores do livro 3 e adotado no segundo ano do ensino médio traz um pouco da história do HIV, estrutura e multiplicação do vírus, infecção pelo HIV e AIDS, sintomas e prevenção. Diante da análise dos livros, constata-se que este livro traz o assunto HIV/AIDS da mesma forma que os demais. Observou-se categorias relacionadas ao conceito, transmissão, medidas profiláticas, história da doença e tratamento. Pode-se aferir que em 22,0% (n=2) dos livros analisados, os autores fazem referência ao agente etiológico da doença, seu modo de transmissão, características e medidas profiláticas. 17,0% (n=3) dos livros estudados trazem em seu escopo pequeno histórico sobre o HIV, sobrepondo ao conteúdo da relação entre o “vírus e a saúde humana”. **Conclusão:** A análise dos conteúdos dos livros de Biologia adotados na escola estudada vê-se que os autores assumem, sobremaneira, um caráter conteudista, objetivando repassar conteúdos de forma didática, sem se preocuparem com a formação de estudantes capazes de construir seus conhecimentos agregando comportamento comprometido com seu bem estar, com a prevenção de agravos danosos à saúde e com uma vida saudável. Com a

¹ Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará – andredourado2005@hotmail.com – (85) 85569515

² Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

³ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Docente no Centro Universitário Estácio do Ceará.

“neutralidade” repassada por esses autores, salientamos a importância do Programa Saúde na Escola (PSE) que é uma ação política intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que se unem para promover ações estratégicas para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. **Contribuição para a enfermagem:** revela a contribuição para reflexão junto ao enfermeiro para o fortalecimento do Programa Saúde na Escola (PSE) como um dos atores sociais responsáveis pela equidade do programa na escola, tendo em vista o papel fundamental de educador em saúde que o enfermeiro exerce.

REFERÊNCIAS

1. FREITAG, B.; MOTTA, V. R.; COSTA, W.F. O estado da arte do livro didático no Brasil. Brasília, INEP, 1987.
2. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto, 2002.

Palavras chaves: AIDS; biologia; prevenção.

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

Temática: Políticas e práticas de educação e enfermagem

¹ Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará – andredourado2005@hotmail.com – (85) 85569515

² Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

³ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Docente no Centro Universitário Estácio do Ceará.